SATURAÇÃO POR BASES NA QUALIDADE DE MUDAS DE IPÊ AMARELO

Autor(res)

Cristiane Ramos Vieira
Jorge Willian Da Costa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

INTRODUÇÃO
Os solos brasileiros, especialmente os de Cerrado, são naturalmente ácidos e, quanto mais ácido, menor a disponibilidade das bases catiônicas, do N, do P e de alguns micronutrientes, necessários para o crescimento das plantas.
Na produção de mudas, a composição do substrato deve ser uma das maiores preocupações. No entanto, um dos substratos mais utilizados ainda é o solo, em condições naturais.
Dentre as espécies com potencial produtivo e cujas características de formação e nutrição precisam ser conhecidas, está o ipê amarelo (Handroanthus chrysotrichus). Uma das espécies florestais mais utilizadas em plantios urbanos e para a recomposição de áreas.
Porém, para ter um plantio florestal, há que se produzir mudas de qualidade, o que depende do substrato utilizado e sua fertilidade. Para isso, deve-se conhecer as melhores condições para a produção dessas mudas. O que justifica estudar as doses de calcário mais favoráveis para o crescimento inicial dessa espécie.

Objetivo

Objetivo:
Avaliar a qualidade das mudas de ipê amarelo, a partir do índice de qualidade de Dickson, em função da saturação por bases do substrato.

Material e Métodos

O experimento foi realizado, com mudas produzidas a partir de sementes, em sacolas plásticas preenchidas com solo.
Em seguida, realizou-se a aplicação do calcário dolomítico (79% PRNT), conforme os tratamentos testados, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições: T0 – V% natural do solo; T1 – V = 50%; T2 – V = 60%; T3 – V = 70%; T4 – V = 80%; T5 – V = 90%. O material permaneceu em incubação por 10 dias, posteriormente, foram aplicadas soluções contendo macronutrientes (exceto N); e micronutriente. Em seguida, deu-se início a ao período de crescimento.
Ao final de 90 dias, as mudas foram medidas em altura, diâmetro e, posteriormente, seccionadas em parte aérea e parte radicular. Este material foi seco em estufa e pesado em balança semi-analítica, para obtenção da massa

seca. E, finalmente, a determinação do índice de qualidade de Dickson, conforme Dickson et al. (1960).
Os dados obtidos foram analisados por meio do software estatístico SISVAR.

Resultados e Discussão

O IQD informa sobre a qualidade da muda para plantio. Vale ressaltar que esta qualidade influenciará, posteriormente, na qualidade de crescimento desta planta no campo. Segundo Fonseca et al. (2002), é uma característica que indica a qualidade das mudas porque, no seu cálculo são considerados a robustez e o equilíbrio da distribuição da biomassa das mudas, ponderando os resultados de vários atributos. Neste caso, a maior média foi obtida em mudas submetidas a V = 50%.
Hunt (1990) recomenda que, o valor obtido para esta característica deva ser de, no mínimo, 0,20. O que somente foi observado em V = 50%. Porém, segundo Gomes; Paiva (2011), quanto maior o valor do IQD, melhor o padrão de qualidade das mudas a serem levadas para transplantio em campo. Resultado que também foi observado em V = 50%.
Portanto, a elevação da saturação por bases para 50%, para a produção de mudas de ipê amarelo, é recomendada, porque auxiliará para a obtenção de mudas de maior qualidade.

Conclusão

CONCLUSÃO
A elevação da saturação por bases até 50% é a mais vantajosa para a produção de mudas de ipê amarelo.
Recomenda-se utilizar o calcário para a elevação da saturação por bases para 50%, para a produção de mudas de ipê amarelo com a maior qualidade para plantio.

Referências

REFERÊNCIAS
DICKSON, A.; LEAF, A. L.; HOSNER, J. F. Quality appraisal of white spruce and white pine seedlings stock in nurseries. Forest Chronicle, v. 36, p. 10-13. 1960.

FONSECA, E. P.; VALÉRI, S. V.; MIGLIORANZA, E.; FONSECA, N. A. N.; COUTO, L. Padrão de qualidade de mudas de Trema micrantha (L.) Blume, produzidas sob diferentes períodos de sombreamento. Revista Árvore, Viçosa, v. 26, n. 4, p. 515-523, 2002.

GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. Viveiros florestais. Viçosa: Editora UFV, 2011. 116 p.

HUNT, G. A. Effect of styroblockn design and cooper treatment on morphology of conifer seedlings. In: Target seedlings Symposium, meeting of the western forest nursery associations, General technical report RM-200, 1990, Roseburg, p. 218-222.